



16º Congresso Nacional de Iniciação Científica

TÍTULO: A LOGÍSTICA REVERSA NAS PIZZARIAS DA CIDADE DE BAURU-SP

CATEGORIA: EM ANDAMENTO

ÁREA: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

SUBÁREA: ADMINISTRAÇÃO

INSTITUIÇÃO: FACULDADE ANHANGÜERA DE BAURU

AUTOR(ES): MARCELO EDUARDO LENHARO, CELINA DENIS FERREIRA, JULIANE DE FÁTIMA SAMPAIO ALTIERI, NÁDIA MARA CALDEIRA DE LIMA

ORIENTADOR(ES): ALESSA BERRETINI

COLABORADOR(ES): ARTUR SIMPRIANO

Realização:



Apoio:



1. RESUMO

Um problema em destaque nas organizações modernas está relacionado com a sustentabilidade e suas contribuições para o meio ambiente. Em função desta, surge a questão: as empresas têm tomado ações quanto a isso? Pensando assim, esse trabalho apresentará possíveis artifícios adequados para trabalhar a logística reversa de pós-consumo a favor do meio ambiente, através de um levantamento de dados junto as pizzarias da cidade de Bauru/SP.

Palavras-chave: Logística reversa; Pós-consumo; Bauru/SP; Sustentabilidade; Pizzarias.

2. INTRODUÇÃO

O mundo vem enfrentando nos últimos tempos grandes transformações, e com isso ampliando a competitividade mundial e acarretando mudanças estratégicas, não só com relação à atual forma de gerencia, como também dos conceitos culturais pela preservação ambiental. Sendo assim, as empresas começam a serem pressionadas pela sociedade para conservar o meio ambiente, implicando em muitas mudanças (CHIEREGATTO e CLARO, 2010). Nesse contexto é possível citar as pizzarias, que produzem ao dia cerca de 1 milhão de pizzas no Brasil, sendo 572 mil só no Estado de São Paulo (CAVALLINI, 2016). Logo devemos nos perguntar: o que é feito com as embalagens das pizzas no pós-consumo? As empresas possuem iniciativas para reduzir o impacto ambiental?

Com este estudo, propõe-se analisar as possíveis soluções e alternativas, para amortização do impacto ambiental através da logística reversa, para as pizzarias de Bauru-SP, bem como analisar o nível de consumo da cidade.

3. OBJETIVOS

Este trabalho possui como objetivo geral analisar os conceitos de logística reversa, focando no pós-consumo de bens comercializados pelas pizzarias da cidade de Bauru-SP. Os objetivos específicos são apresentados abaixo:

- levantamento das pizzarias da cidade de Bauru-SP que fazem, ou poderiam fazer, o uso da logística reversa, e métodos aplicados;
- levantamento da média dos bens (principalmente as embalagens) desprezados por mês;
- apontar possíveis soluções e inovações, com foco na sustentabilidade, para esse setor comercial.

4. METODOLOGIA

Neste trabalho, que está em desenvolvimento, conota-se uma revisão bibliográfica de conteúdos atuais e pertinentes. E durante seu andamento, terá ainda pesquisa de campo, através de coleta de dados quantitativos e qualitativos com gerentes de pizzarias da cidade de Bauru-SP.

5. DESENVOLVIMENTO

5.1. Logística reversa

Segundo Ballou (2006), o conceito logístico originou-se nas organizações militares e o primeiro a utilizar esse método foi Alexandre O Grande, afim de distribuir alimentos e equipamentos em suas cruzadas. No decorrer dos anos a logística passou a ser estudada como ferramenta estratégica e atualmente as empresas adotaram o planejamento logístico enfatizando a satisfação do cliente.

[...] define a logística reversa como a gestão logística de habilidades e atividades que envolvem: a redução, manuseio e disposição de resíduos perigosos e não perigosos com origem e embalagens e produtos. O processo inclui a distribuição reversa pela qual uma organização recolhe seus produtos usados, danificados ou com validade vencida e embalagens de consumidores finais, o que acarreta o fluxo de bens e informações na direção contrária à da logística normal. (CHIEREGATTO e CLARO, 2010, p. 98, apud CLM, 1993)

5.1.1. Logística reversa de pós-consumo

Segundo Leite (2009, p. 81), divergente da logística reversa de pós-venda, que é feita de forma direta, a logística reversa de pós-consumo possui toda uma cadeia própria, constituída por empresas especializadas nas diversas etapas reversas, que constituem o *reverse supply chain*.

A logística de pós-consumo é baseada em questões ambientais e legais, mas é de extrema importância a implementação de uma evolução na legislação, além de incentivo para conscientização da sociedade em geral, para tornar mais fortalecida os assuntos ambientais (SOARES *et al*, 2011, *apud* ARIMA & BATTAGLIA, 2007)

5.2. Sustentabilidade e Meio Ambiente

Ao meio de uma emergência socioambiental, que se agrava devido as tendências atuais de degradação, despertou uma preocupação da sociedade com o meio ambiente. Essa preocupação fez com que surgissem mobilizações, exigindo soluções e mudanças (CHIEREGATTO e CLARO, 2010).

Segundo dados da Associação Pizzarias Unidas do Estado de São Paulo (Apuesp) em todo o território nacional, são produzidas, ao dia, cerca de 1 milhão de pizzas, sendo 572 mil apenas no estado de São Paulo (CAVALLINI, 2016). E o

descarte dos bens pós-consumo gera uma preocupação, uma vez que as caixas de pizzas não podem ser descartadas em lixeiras ecológicas convencionais, já que os condimentos das pizzas (como óleo e queijo) tornam o papelão da embalagem inutilizável (ECYCLE, 2013).

6. RESULTADOS ESPERADOS

Diante do disposto, será realizada pesquisas com as pizzarias de Bauru-SP, para analisar os dados e criar um perfil do setor na cidade. Também em complemento, identificar a opinião de consumidores sobre as questões socioambientais, e a inclinação do público alvo quanto iniciativas ecológicas. E com base nesses dados, pesquisar possíveis soluções e alternativas para os impasses apontados, através da elaboração de um plano de ação.

Na elaboração do plano de ação, o intuito é demonstrar a vantagem junto aos consumidores, lembrando o foco da política reversa, redução de poluição do meio ambiente e os desperdícios de insumos.

Contribuindo, dessa forma, à conscientização e melhoria de atitudes ecológicas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BALLOU, R. H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial**. Tradução de Raul Rubenich. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. 616 p. ISBN 8536305916.

CAVALLINI, M. Feira tem pizza versão 40 metros e sabor chiclete. **G1.com**, 2016. Disponível em: <<http://g1.globo.com/economia/negocios/noticia/2016/07/feira-tem-pizza-versao-40-metros-e-sabor-chiclete.html>>. Acesso em: 30 ago. 2016.

CHIEREGATTO, C. M. P.; CLARO, J. A. C. D. S. Logística Reversa em Restaurantes Comerciais na Cidade de Santos. **Revista da Micro e Pequena Empresa**, Campo Limpo Paulista, v. 3, n. 3, p. 96-110, 2010.

ECYCLE. Saiba por que caixas de pizza não são recicláveis. **eCycle: Sua pegada mais leve**, 2013. Disponível em: <<http://www.ecycle.com.br/component/content/article/35/1817-saiba-por-que-caixas-de-pizza-nao-sao-reciclaveis.html>>. Acesso em: 31 ago. 2016.

LEITE, P. R. **Logística reversa: Meio ambiente e competitividade**. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. 240 p. ISBN 9788576053651.

SOARES, T. A.; RODRIGUES, P. T.; GONÇALVES, G. I. A Importância da Logística Reversa no Âmbito Social, Ambiental e Econômico. **Anais FatecLog**, Jahu, III, 31 maio 2011. Disponível em: <http://www.fatecguaratingueta.edu.br/fateclog/artigos/Artigo_58.PDF>. Acesso em: 30 ago. 2016.